

CARTA DO EDITOR



PREZADOS LEITORES,

A publicação desse primeiro número do quinto volume da Revista BASE é cercada de compromisso, desafio e mudanças. O compromisso é manter o padrão de qualidade conquistado pela Revista no período em que contou com o trabalho editorial do Prof. Marcos Souza. O desafio é tornar a Revista ainda mais significativa para leitores, autores e a comunidade acadêmica de modo geral. Quanto às mudanças, há duas em curso. Uma delas é criação da seção COMENTÁRIO, um novo espaço na Revista dedicado a resenhas e análises de textos clássicos, fundamentais na construção do conhecimento nas áreas de Administração e Contabilidade. A segunda mudança consiste na preparação para a migração da BASE para mídia eletrônica, passando a assumir esse formato a partir de 2009.

O aumento de cerca de 300% no volume de submissões observado no segundo semestre de 2007, com relação àquele observado no semestre anterior, ilustra o significado que a Revista BASE assume para autores das áreas de Contabilidade e Administração. Este aumento no número de submissões motivou o convite a novos avaliadores para a composição do quadro de árbitros da Revista. Gostaríamos, desde já, de agradecer a todos os que submeteram artigos à BASE, bem como aos colegas que têm colaborado com a revisão de artigos. A qualidade dos artigos publicados é resultado dos esforços de autores e avaliadores.

O trabalho de autores e avaliadores, no entanto, só se justifica e consolida-se com leitores assíduos e, para isso torna-se necessário facilitar o acesso à Revista. O projeto da Revista Eletrônica tem esse espírito. O acesso aos artigos já tem sido possível por meio do endereço eletrônico http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/base/. O formato exclusivamente eletrônico trará maior interatividade entre autores e leitores e, assim, novas possibilidades para a discussão dos artigos.

Os artigos reunidos neste número abordam diferentes temas das áreas de Administração e Contabilidade: em primeiro lugar, o artigo de Kelmara Mendes Vieira e Felipe Tavares Milach aborda o tema da liquidez e a sua precificação pelo mercado. André G.C. Machado e Valter Moraes desenvolvem um estudo sobre estratégias de customização em massa em empresas do setor de vestuário. Por sua vez, Alexssander de Antonio Nunes discute o problema da concessão de opções de ações a funcionários. A mudança estratégica em uma perspectiva substantiva é o tema tratado no estudo apresentado por Luciana Schroeder dos Santos e Rodrigo Bandeira-de-

Mello. O tema das estratégias de gestão de pessoas é abordado no artigo de Roberto Coda e Rogério Vecchi Cestari. Finalmente, a complementaridade entre gestão interorganizacional de custos e *open-book accounting* é discutida no artigo de Andson Braga de Aguiar, Amaury José Rezende e Welington Rocha.

Neste número, a seção "COMENTÁRIO" apresenta uma resenha sobre o artigo seminal de Wickham Skinner sobre Estratégia de Produção. Ely Paiva desenvolve um exercício reflexivo sobre a contribuição do artigo e o seu valor como precursor de uma corrente teórica no campo da estratégia.

Boa leitura,

Yeda Swirski de Souza
Rodrigo Oliveira Soares
Editores